



CATÁLOGO DE FONTES SOBRE A DITADURA CIVIL- MILITAR NO JORNAL *GAZETA DE SERGIPE*

Mayra Ferreira Barreto ¹

RESUMO

A pesquisa apresenta uma seleção de fontes jornalísticas que poderá ser utilizada pelo professor no ensino de história, especialmente nas abordagens de temáticas relacionadas ao período da Ditadura Civil-Militar no Brasil. O trabalho tem como objetivos valorizar as fontes impressas como potencial didático para a aprendizagem histórica, além de contribuir com as questões históricas locais relacionadas à temática nacional. Para a realização desta pesquisa foram selecionadas edições do jornal *Gazeta de Sergipe* entre os anos de 1968 e 1978. As edições do periódico encontram-se digitalizadas e disponíveis para pesquisa no endereço eletrônico <http://jornaisdesergipe.ufs.br>. O trabalho tem um caráter qualitativo, tendo como instrumentos de coleta de dados: o uso de referências bibliográficas, matérias jornalísticas selecionadas, além da leitura de artigos, dissertações e teses. Espera-se com a pesquisa contribuir para o ensino e a aprendizagem histórica.

Palavras-chave: Fontes jornalísticas, Ditadura Civil- Militar, *Gazeta de Sergipe*.

INTRODUÇÃO

Os jornais impressos são importantes registros históricos do presente e do passado. Além de desenvolver as habilidades essenciais para o pensamento reflexivo, as fontes históricas permitem ao professor desconstruir a ideia que os alunos têm em associar um documento como a “prova real” de um acontecimento histórico e possibilita ao aluno perceber que a História é um exercício em constante construção.

O catálogo apresentado nesta pesquisa resulta em levantamento de publicações no jornal *Gazeta de Sergipe*, em que se buscou compreender como o periódico sergipano se posicionou em relação à Ditadura Civil-Militar entre os anos de 1968 e 1978. As edições utilizadas na pesquisa estão disponibilizadas na plataforma *on-line* da Universidade Federal de Sergipe, no endereço <http://jornaisdesergipe.ufs.br>. A escolha da *Gazeta de Sergipe* decorre de que este periódico teve grande circulação no estado de Sergipe durante todo o período estudado. Conforme a realização do estudo constatou-se que o jornal, ao longo dos

¹ Mayra Ferreira Barreto possui mestrado em Ensino de História/ Profhistória pela Universidade Federal de Sergipe (2020). Graduação em História pela Universidade Federal de Sergipe (2014), atualmente é professora de História da Prefeitura Municipal de Itabaiana/ SE.



anos, apresentou-se favorável ao regime militar e suas publicações contribuíram para apoiar e legitimar a Ditadura Civil-Militar, influenciando a população sergipana neste sentido.

A *Gazeta de Sergipe* foi fundada pelo jornalista Orlando Vieira Dantas, tendo a sua redação localizada na Avenida Rio Branco, nº 310, bairro Centro, na capital Aracaju. O jornal intitulava-se “[...] defensor do progresso do povo sergipano, sempre combatendo as manobras destinadas a manter os privilégios e conseqüentemente o atraso, ignorância e o subdesenvolvimento” (GAZETA DE SERGIPE, 14/01/67).

Entre os anos de 1968 e 1978, o jornal era composto de quatro a oito páginas. Era vendido por Cr\$ 20,00 em 1964; e a Cr\$ 4,00 em 1978. As principais colunas do periódico eram: “Variações em Fá Sustenido” (crônicas assinadas por Zózimo Lima), “Gazeta Social” (apresentava notas de aniversários, casamentos, nascimentos e falecimentos), “Panorama Político” (resumo de notícias políticas da semana) e os “Editoriais” (opinião do jornal). Localizamos ainda artigos sobre esportes, cinema, literatura e a notícias sobre outros municípios de Sergipe na coluna “Revista do Interior”, além de notícias nacionais e internacionais.

O periódico também publicava informações sobre crimes, roubos, prisões e queixas da população sergipana, relacionadas à ausência de saneamento, sujeiras e pavimentação nas ruas, infestações de insetos e falta de assistência na saúde pública, denúncias sobre corrupção, a inflação, a dívida externa, entre outras. As denúncias apresentadas no jornal se restringiam ao governo ou autoridades locais (prefeitos, deputados e aos governadores). Portanto, não foram evidenciadas acusações diretas ao Governo Federal.

Durante a Ditadura Civil- Militar a *Gazeta de Sergipe* passou tanto pelo autocensura quanto pela censura prévia das suas matérias. Na redação do jornal, de acordo com Reis (2014, p. 50) “[...] as notícias eram selecionadas com o maior cuidado possível e na dúvida a ‘decisão deveria ser pelo lápis vermelho’, pois por maiores cerceamentos que houvesse era preferível publicar o que era ordenado ao ter o jornal fechado”. É o que se percebe com a *Gazeta de Sergipe*, pois sofrendo com constantes ameaças e prisões de alguns de seus redatores vai se colocar a serviço dos militares. Logo, passando a defender, por meio das suas publicações, as ações da ditadura ou amenizando seus atos violentos.

A pesquisa dialoga com estudos da Rüsen (2006), Isabel Barca (2001, 2004, 2006), Peter Lee (2006), Selva Guimarães (2012), Flávia Eloisa Caimi (2008) Itamar Freitas (2010) e Pereira e Seffner (2008), Sobre imprensa sergipana, reporta-se aos trabalhos de Ibarê Dantas (2014) e Carla Darlem (2014; 2015).



METODOLOGIA

Ao longo da pesquisa foram analisados os artigos, as reportagens, as entrevistas, as manchetes e os anúncios. As fontes selecionadas vieram a ser posteriormente catalogadas e organizadas em quatro eixos temáticos, assim divididos: “Propagação do ideário da ‘Revolução de 1964’ ao povo sergipano”; “Resistências à Ditadura”; “Os Atos Institucionais do Regime Militar” e “Em nome do Desenvolvimento Econômico”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As fontes jornalísticas catalogadas abaixo têm por objetivo possibilitar ao professor de História a realização de atividades de interpretação das fontes impressas em sala de aula. Assim como, despertar o pensamento crítico do estudante, auxiliando na compreensão desse período da história brasileira, a Ditadura Civil-Militar, a partir do trabalho com jornal de produção e circulação local. O professor poderá também levar os alunos a identificar o posicionamento da *Gazeta de Sergipe* em relação à ditadura militar, possibilitando-os a perceberem as graves violações e os crimes praticados contra a humanidade entre 1964 e 1985, com a finalidade de valorizar a importância da cidadania, da democracia, dos direitos humanos.

Nome do Jornal	Temáticas a serem exploradas nas fontes			
<i>Gazeta de Sergipe</i>	Propagação do Ideário da “Revolução de 1964” ao Povo Brasileiro	Resistências à Ditadura	Em Nome do “Desenvolvimento” Econômico	Os Atos Institucionais do Regime Militar
	Fontes catalogadas			
	“Costa e Silva diz que seu governo combate a corrupção” . Edição (17/12/68). Discurso do Presidente da	“Polícia fere operário atirando em estudantes” . Edição (27/07/68) Notícia sobre um operário de São Paulo ferido à bala por um policial durante	Editorial “Revolução em Marcha” . Edição (12/10/69). Editorial sobre o pronunciamento do General Garrastazu Médici, candidato a sucessão do	“Decreto Ato Institucional N° 5; Congresso em Recesso” . Edição (14/12/68). Matéria sobre o discurso do Presidente da República Costa e Silva em que afirma



<p><i>Gazeta de Sergipe</i></p>	<p>República Costa e Silva, afirmando que o governo é contra a corrupção e que o AI-5 veio com o objetivo de prosseguir a obra revolucionária iniciada em março de 1964.</p> <p>“Combate à corrupção em todo país”. Edição (18/12/68). Notícia da prisão do ex-deputado Hélio Navarro e do deputado Jacinto Figueira Júnior sobre a alegação de que os parlamentares pregavam a “subversão” e ofendiam a “ordem social” e os “princípios da revolução”.</p> <p>“Costa e Silva diz que a nação só deseja florescer”. Edição (12/01/69) Fala do Presidente Costa e Silva, apresentando problemas de ordem estudantil e apoio à segurança pública.</p> <p>“Todos apoiam</p>	<p>manifestações estudantis.</p> <p>“Polícia reprime passeata em São Paulo”. Edição (09/10/68) Repressão policial nas passeatas estudantis em São Paulo, resultando em prisões e feridos.</p> <p>Editorial “Manifesto Estudantil”. Edição (09/10/68). Editorial sobre as manifestações de estudantes sergipanos para conseguir recursos e participarem do XXX Congresso da UNE, em São Paulo.</p> <p>“Estudantes surpreendeu polícia com várias passeatas ao mesmo tempo”. Edição (10/10/68). Matéria sobre manifestações estudantis em diversas capitais do Brasil. Ao mesmo tempo em que a polícia, o Exército e os agentes do DOPS, promovem repressão por meio de prisões, bombas de efeito moral e lançamento de</p>	<p>Marechal Costa e Silva.</p> <p>“Médici em mensagem ao Congresso: ‘sociedade vive sobre signo de mudanças’”. Edição (01/04/70). Mensagem do presidente Médici ao Congresso Nacional sobre os êxitos da “Revolução de 64” e pelo processo de desenvolvimento econômico do país em andamento.</p> <p>“Recuperação Econômica do Brasil”. Edição (11/04/70). Matéria sobre a recuperação econômica e financeira do país promovida pelo movimento de 64.</p> <p>“Médici: a verdadeira paz é feita de justiça”. Editorial (02/05/70). Mensagem do presidente Médici aos trabalhadores no Dia Internacional do Trabalho.</p> <p>Editorial “Para frente Brasil, Brasil”. Edição (23/06/70). Editorial sobre a vitória do Brasil na</p>	<p>que o AI-5 tinha a finalidade principal de preservar os anseios da “Revolução de 1964”, assegurando a ordem e a tranquilidade.</p> <p>“Gama diz que ato visa assegurar a tranquilidade”. Edição (15/12/68). Fala do Ministro da justiça, professor Gama e Silva, no qual apresenta as justificativas para a implantação do AI-5.</p> <p>“Integra do Ato Complementar N° 39”. Edição (22/12/68). Decreto do Ato Complementar N° 39, regulando a suspensão de direitos políticos, demissão, remoção, disponibilidade, aposentadoria de servidor público e transferência para a reserva ou reforma de militares.</p> <p>“Ato amplia ação da comissão de investigação”. Edição (05/01/69) Matéria publicada sobre atos do Presidente da República para a ampliação de atividades de investigação com poderes para propor confisco de bens de</p>
---------------------------------	---	--	--	--



<p><i>Gazeta de Sergipe</i></p>	<p>atos contra corrupção". Edição (05/03/69) Fala do líder arenista Geraldo Freire, afirmando que as medidas contra a corrupção, sobretudo após o AI-5, encontra apoio de todas as camadas da população.</p> <p>Editorial "O Desencadear da Revolução". Edição (27/03/69). Editorial exaltando a 'Revolução de 68', e o combate à corrupção.</p> <p>"O três anos de Revolução financeira de Castelo Branco". Edição (29/03/69) Matéria apresentando os atos de três anos do governo Castelo Branco</p> <p>"Abreu Sodré: revolução deve prosseguir". Edição (03/04/69). Discurso do governador de São Paulo, Abreu Sodré, ressaltando o</p>	<p>ácidos.</p> <p>"Líderes Universitários admitem novas lutas com entidades radicais". Edição (11/10/68). Notícia dos conflitos entre alunos da Faculdade de Filosofia e Universidade Mackenzie.</p> <p>"Exército Dissolve Congresso da UNE". Edição (13/10/68). Notícia sobre a dissolução do XXX Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), pelo Exército, resultando nas prisões dos estudantes que participavam do evento, inclusive de alunos sergipanos.</p> <p>"Estudantes não decidem como protestar pela prisão dos colegas". Edição (15/10/68). Matéria que relata a preocupação dos estudantes universitários e secundários sergipanos com as prisões dos colegas</p>	<p>conquista da quarta copa mundial de futebol. Exalta o futebol e o povo brasileiro.</p> <p>"Médici decretou feriado nacional". Edição (23/06/70). Mensagem de Médici à nação brasileira sobre a vitória dos jogadores brasileiros. Na fala o presidente faz elogios aos jogadores e ao povo brasileiro.</p> <p>"Presidente Garrastazu disse que Brasil é país dos jovens". Edição (23/07/70) Discurso do presidente Médici à nação brasileira, em que convida os jovens a participarem do seu governo.</p> <p>"Médici: amor à pátria é desenvolvê-la para nossa gente". Edição (09/09/70). Discurso do presidente Médici durante o dia da independência nacional para a família brasileira e sobre o amor à pátria.</p> <p>"Médici</p>	<p>empregados, banqueiros e pessoas físicas e jurídicas.</p> <p>Editorial -"Dia da Vitória". Edição (18/01/69) Matéria em comemoração às primeiras prisões feitas da "Revolução de 68", assim chamado o AI-5.</p> <p>Editorial "Nossa Posição". Edição (22/01/69) Ressalta a ação saneadora da "Revolução de 68" com as prisões de "corruptos", "criminosos" e "assassinos".</p> <p>Editorial "Reformas das Estruturas" Edição (25/01/69) Apresenta o AI-5 como instrumento legal que assegurará meios de punição dos ladrões e peculatórios.</p> <p>Editorial "Sentimentalismos" Edição (31/01/69) A matéria apresenta a "Revolução de 68" como a responsável pelo fim da corrupção no Brasil.</p> <p>"Governo prepara atos para facilitar aposentadoria".</p>
---------------------------------	--	--	--	--



<p><i>Gazeta de Sergipe</i></p>	<p>“espírito revolucionário”, “renovador” de 64. De acordo com a matéria a “Revolução de 64” assegurou um clima de segurança à grande família brasileira por proporcionar desenvolvimento econômico, controle da inflação, novos empregos e combate ao terrorismo.</p> <p>Editorial "Está mudando sim senhor". Edição (03/05/69). Editorial sobre a corrupção que está atingindo os grandes políticos e das mudanças que a revolução esta trazendo à vida brasileira.</p> <p>Editorial "Manifesto ao povo sergipano". Edição (09/08/69) Editorial sobre o manifesto da chapa Renovação da ARENA, para o povo sergipano.</p> <p>"Renovação é mudança". Edição</p>	<p>no Congresso da UNE. A edição também apresenta uma reunião promovida pelos alunos do Colégio Estadual de Sergipe que foi impedida pelos policiais que a consideraram ilegal.</p> <p>Editorial "Congresso da UNE". Edição (15/10/68). Apresenta a posição do jornal sobre as manifestações estudantis no Brasil. O editorial mostra-se contrário à radicalização do governo e às medidas repressivas dos policiais e militares.</p> <p>"Estudantes Universitários detidos quando distribuía panfletos ontem". Edição (16/10/68). Matéria sobre as prisões de três estudantes universitários em Sergipe. As prisões foram feitas no centro da cidade, quando eles estavam distribuindo</p>	<p>mensagem a nação: 'O governo garantir a paz'". Edição (11/12/70). Mensagem do presidente Médici no dia dos "Direitos Humanos" em que faz uma homenagem à morte do agente federal Hélio Carvalho Araújo, "sacrificado" na tentativa de impedir o sequestro do embaixador Giovanni Enrico Bucher.</p> <p>"Povo acompanha o surto do petróleo em Sergipe". Edição (19/02/71) Matéria sobre o desenvolvimento de Sergipe, por meio da descoberta de um poço de petróleo do campo de Caioba e Brejo Grande.</p> <p>Editorial "A hora de Sergipe". Edição (19/02/71). Editorial sobre a descoberta do campo petrolífero, em Sergipe, e a viabilidade de construção de mais um polo petroquímico no estado.</p>	<p>Edição (05/02/69) Matéria sobre o Governo Federal que está preparando dois novos atos complementares sobre o funcionalismo público. Os atos preveem a concessão de aposentadoria com vencimentos proporcionais por tempo de serviço e dar ao Executivo o poder de criar e extinguir cargos públicos e matérias constitucionais.</p> <p>"Corrupção faz Costa decretar recesso na Assembleia de Sergipe". Edição (09/02/69). Decreto de recesso da Assembleia Legislativa de Sergipe, pelo presidente Costa e Silva, juntamente com mais quatro outras Assembleias a do Estado do Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo e Pernambuco. Todas são acusadas de corrupção.</p> <p>Editorial "Primeira Limpeza". Edição (15/03/69) Fala sobre a "Revolução de 68" e a sua função ao combate à corrupção e aos crimes de homicídios no estado</p>
---------------------------------	---	---	--	---



<p><i>Gazeta de Sergipe</i></p>	<p>(10/08/69) Editorial Apresentando a “Revolução de 64” como mudança política, econômica e social para o Brasil.</p> <p>Editorial "Subversão e Corrupção". Edição (29/01/70) Ressalta as ações do movimento revolucionário no combate à corrupção.</p> <p>“Buzaid: combate a imoralidade visa à segurança do país”. Edição (24/03/70). Declaração do Ministro da Justiça Alfredo Buzaid, sobre o decreto 1.077 (que instituiu a censura prévia). De acordo com o ministro, o decreto veio em cumprimento à constituição, como forma de “combater a imoralidade” e evitar “publicações obscenas”.</p> <p>“Ministro do Exército falou da Revolução”. Edição</p>	<p>panfletos considerados “subversivos” pelos militares.</p> <p>“Representantes de Sergipe no Congresso da EX-UNE já retornaram”. Edição (22/10/68). Matéria sobre o retorno dos estudantes sergipanos que foram presos no Congresso Nacional da UNE. De acordo com a matéria, os estudantes não foram espancados nem torturados, mas passaram frio e fome enquanto estavam presos em São Paulo.</p> <p>“Preso dois terrorista”. Edição (29/05/69). Matéria sobre a prisão do líder estudantil Marcos Antônio Azevedo, condenado pela auditoria militar por subversão, e do teatrólogo Fausto Machado Freire, envolvido em subversão.</p> <p>“Hilário Torloni: Revolução esmagará terrorismo”. Edição (13/06/69).</p>	<p>“Médici conclama os governadores para consolidar a obra revolucionária”. Edição (01/04/71). Discurso do presidente Médici ao povo brasileiro em vista das festividades comemorativas do Sétimo Aniversário da “Revolução de 01 de Março de 1964”. Na fala o presidente fez uma exposição das realizações governamentais durante os anos de 1970 e 1971.</p> <p>“Minérios Revelam Sergipe”. Edição (26/05/71). Matéria sobre a exploração de minérios sergipanos e a possibilidade de desenvolvimento econômico do estado.</p> <p>“Pesquisa aponta presidente Médici o vulto mais importante do país”. Edição (19/05/71). Pesquisa realizada entre 1.400 alunos do Colégio Estadual Professor Ernani Cardoso, em Bangu, apontou o presidente Médici como o vulto mais</p>	<p>de Sergipe.</p> <p>Editorial “Eles Gostariam”. Editorial (26/03/69) Fala de políticos envolvidos em corrupção ao mesmo tempo em que afirma que a “Revolução de 68” veio no momento exato de acabar com a corrupção.</p> <p>“Relaxamento Moral”. Edição (08/05/69) Editorial sobre a “Revolução de 1968”, como a responsável pela punibilidade dos ladrões e como salvadora da corrupção no Brasil.</p> <p>“AI- 13 Estabelece banimento: os 15 do México foram atingidos”. Edição (09/09/69) Edição justificando o AI-13. De acordo com a matéria “serão banidos os elementos considerados nocivos e perniciosos à Segurança do país”.</p> <p>“AI- 14 Altera a constituição e institui a pena de morte”. Edição (10/09/69). Matéria sobre a assinatura de</p>
---------------------------------	---	--	--	---



<p><i>Gazeta de Sergipe</i></p>	<p>(03/04/70). Discurso do Ministro do Exército, General Orlando Geisel, sobre a comemoração ao 6º aniversário da revolução. De acordo com a matéria sobre a “Democracia Representativa” proporcionada pela “Revolução de 64” e da “autoridade legítima e incontestável” do presidente da República na construção da grandeza e nacionalização do Brasil.</p> <p>“Aluizio Campos: reformas de base consolidam revolução”. Edição (04/04/70) Fala sobre a “Revolução de 64” que restaurou no princípio da autoridade para evitar o caos no político.</p> <p>Editorial “Caxias, o exemplo inesquecível”. Edição (25/08/70). Editorial sobre em comemoração</p>	<p>Discurso do governador Hilário Torloni à imprensa sobre o “terrorismo” e das ações da “Revolução” para combatê-lo.</p> <p>“Terrorista enfrentam polícia em SP”. Edição (10/08/69). Matéria sobre investigação de um grupo de terrorista que enfrentou a política à bala.</p> <p>“13 presos condenados por atividade terroristas”. Edição (14/08/69) Matéria sobre a prisão de 13 pessoas por práticas de atividades terroristas.</p> <p>“Tiroteio entre subversivos e militares deixa 01 morto”. Edição (17/10/69). Operação militar para prender “terroristas” e “subversivos” na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>“Terroristas param trafego e assaltam dois bancos no centro de São Paulo”. Edição (30/12/69).</p>	<p>importante da vida brasileira com 41,6%.</p> <p>“Metalurgia no nordeste crescerá a mais de 20%” Edição (14/01/72) Matéria sobre o desenvolvimento da metalurgia em Sergipe.</p> <p>Médici: Soberania de uma nação não se outorga, se conquista. Edição (24/04/72). Discurso do presidente Médici ao povo brasileiro em que ressalta o nacionalismo, o patriotismo e o trabalho como construção do país.</p> <p>“Delfim diz que Nordeste vive Revolução Econômica”. Edição (24/08/72). Declaração do Ministro Delfim Neto sobre o desenvolvimento econômico do nordeste.</p> <p>“Diagnóstico da Economia Sergipana”. Edição (02/10/72) Editorial da fala do governador Paulo Barreto sobre os avanços da</p>	<p>dois Atos Institucionais e um decreto- lei. AI-14 instituiu a pena de morte no Brasil, ao reconhecer estado de Guerra Revolucionária no país. O AI-15 que adia as eleições de 30 para 15 de novembro e o decreto- lei que determina que a propaganda eleitoral só tenha início no dia 1º de novembro.</p> <p>“Lei que determina casos de pena de morte já elaborada”. Edição (11/09/69). Nota da Presidência da República informando que já está em elaboração no Ministério da Justiça o texto de lei que determinará os casos previstos no AI-14, além de dispor da criação de tribunais de exceção para julgamentos sumários.</p> <p>“Instituída a Censura previa no Brasil”. Edição (14/05/70). Matéria sobre a aprovação pela Câmara Federal o Decreto- Lei 1077 que institui a censura prévia no Brasil.</p> <p>“Presidente Médici assinou decreto confiscando bens”.</p>
---------------------------------	--	--	--	---



<p><i>Gazeta de Sergipe</i></p>	<p>ao aniversário do Duque de Caxias pelos relevantes serviços prestados à nação brasileira.</p> <p>“Clóvis Stenzel: Brasil está vencendo terrorismo”. Edição (28/02/71). Discurso do deputado Clóvis Stenzel, parabenizando a política “humanística” adotada, no governo Costa e Silva por permutar “terroristas” pela vida de diplomatas.</p> <p>“Médici conclama os governadores para consolidar obra revolucionária”. Edição (01/04/71) Matéria de caráter nacional, apresentando o discurso do presidente Médici no qual expõe as realizações do seu governo e os planos para o corrente ano.</p>	<p>“Terroristas” armados de metralhadoras e revólveres, pertencentes ao grupo do ex-Capitão Lamarca, assaltaram bancos em São Paulo, atiraram e em seguida sequestraram uma mulher que passava na rua, e antes de sair do local os “bandidos” jogaram “panfletos subversivos”.</p> <p>“Terroristas trocam tiros com a polícia de Esplanada”. Edição (01/01/70). Ação de um grupo de “terroristas” que estava em Sergipe, fugido da Bahia. Segundo a matéria o grupo fazia parte de uma “gang” que roubava carros no nordeste.</p>	<p>economia sergipana.</p> <p>Editorial: “Terceiro ano de governo”. Edição (01/11/72). Matéria em comemoração aos três anos do governo de Médici. O Editorial compara a popularidade e as reformas econômicas e sociais ao de Getúlio Vargas</p> <p>Editorial: “O Milagre Brasileiro”. Edição (12/12/72). Ressalta os avanços econômicos do governo Médici. De acordo com a matéria o governo de Médici se compara ao de Getúlio Vargas na popularidade, nas reformas sociais e trabalhistas.</p> <p>“Brasil 72: Retrospecto”. Edição (31/12/72). Matéria apresentando as realizações do governo Médici no ano de 1972.</p>	<p>Edição (06/08/70) O Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici assinou decreto confiscando os bens de Ildelfonso Gomes de Almeida, ex- prefeito de Novo Brasil, município de Goiás, Irineu Gomes de Almeida ex- chefe do Departamento Municipal de Estradas e Rodagem daquele município, José Cavalcante Arruda e João Corsino, este último ex-prefeito e Icoporanga, município de Santos.</p>
---------------------------------	--	--	--	--

Fonte: Quadro elaborado pela autora a partir de informações obtidas na *Gazeta de Sergipe* (1968 – 1978).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, dedicamo-nos a elaboração de um catálogo de fontes impressas jornalísticas, com a intenção de valorizá-las como potencial didático para a aprendizagem histórica. O trabalho também contribuiu para ampliar o debate sobre a Ditadura Civil-Militar na sala de aula, sendo esta temática uma demanda do nosso presente, já que observamos discursos autoritários presentes nas mídias sociais divulgando uma visão idealizada de que no “tempo da ditadura era melhor”. Com as fontes jornalísticas selecionadas da *Gazeta de Sergipe*, o professor poderá elaborar atividades de interpretação das matérias impressas com a intenção de despertar o pensamento crítico do estudante, auxiliando na compreensão desse período da história brasileira. Para que os jovens estudantes, que não viveram aquela época, possam se posicionar a respeito de práticas autoritárias, atuando em defesa aos direitos humanos e da democracia acima de quaisquer circunstâncias.

REFERÊNCIAS

- BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. **Revista da Faculdade de Letras**. Porto, III série, vol. 2, 2001, p. 13-21.
- BARCA, Isabel. Literacia e consciência histórica. **Revista Educar**, Curitiba, Especial, Editora UFPR, 2006, p. 93-112.
- BARCA, Isabel. Aula Oficina: do Projeto à Avaliação. *In: Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica*. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED) / Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p. 131-144.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Ministério da Educação**. Brasília, 1997.
- BRASIL. **Plano Nacional de Livro Didático – História / Ministério da Educação**. Brasília, 2020.
- CAIMI, Flávia Eloisa. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? **Anos 90 – Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 129-150, dez. 2008.
- DANTAS, Ibarê. **A tutela militar em Sergipe: 1964-1984 (partidos e eleições num Estado autoritário)**. São Cristóvão: Ed. UFS, 2014.



DANTAS, Ibarê. Apresentação. In: **Catálogo de jornais sergipanos**. Aracaju: Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGS), 2004.

FREITAS, Itamar. **Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História (Anos iniciais)**. São Cristóvão: Editora UFS, 2010.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Revista Educar**, Curitiba, Especial, Editora UFPR, 2006, p. 131-150.

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. **O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. Anos 90 – Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 113-128, dez. 2008.

REIS, Carla Darlem Silva dos. Gazeta de Sergipe: “Gazeta Combativa”? (1959-1968). **Revista Crítica Histórica**. Ano V, n. 10, p. 37-63, dezembro/2014.

REIS, Carla Darlem Silva dos. O papel da imprensa aracajuana durante o governo militar: análise da Gazeta de Sergipe. **Cadernos do Tempo Presente**. Edição n. 06, 2012.

RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. **Práxis Educativa**. Ponta Grossa, PR. v.1, n. 2, jul.-dez. 2006 p. 07-16.